

IV

OS ÚLTIMOS ACONTECIMENTOS MUNDIAIS E A IMINENTE E COLOSSAL GUERRA DA EUROPA

A vitória "de Franco" e os últimos dias da Revolução Espanhola — A morte e o enterramento de Pio XI — As equações místicas desse papa — A eleição e coroação do novo papa Pio XII em face das respectivas equações proféticas — O simbolismo do nome e das legendas proféticas de Pio XII — ESPANTOSA E IMINENTE GUERRA NA EUROPA. (25 de outubro de 1939) — Um sonho exquisito...

Havíamos fixado no capítulo anterior a data **13 de março de 1939** para a vitória "de Franco" sobre Barcelona não só porque, acrescida ela à legenda GOVERNO DE BARCELONA, nos proporciona o número místico simbólico 666, mas também, e especialmente, porque se acha precisamente a 1260 dias do avanço da Itália sobre a Abissínia. (2/5 de outubro de 1935).

Mas que razões tínhamos para assim proceder? Respondamo-lo.

Primeiro. Porquê o ciclo profético de Roma é, apocalípticamente, de 1260 dias ou anos, subdivididos em períodos de 220 dias ou anos, e 1040 dias ou anos ou, ainda, **DEZOITO** ciclos de 70 dias ou 70 anos (18 = 6 + 6 + 6 ou, misticamente, 666), ou, ainda, **SETENTA** ciclos de 18 dias ou anos.

Segundo. Porquê, incontrastável consequência do império Fascista Romano, proclamado a **9 de maio de 1936**, precisamente **220 DIAS** após o avanço da Itália sobre a Etiópia, em 2.10.1935, à Revolução Espanhola, explodida **SETENTA DIAS** após 9.V.1936, isto é, em 18.7.1936, supúnhamos reservada a missão de completar o sub-ciclo profético de **1040 DIAS** do novo Império Romano Místico, o qual, a nosso ver, só estará perfeitamente consagrada a

12/15 de março de 1939.

O cerco ou, melhor, o bombardeio de Barcelona, conseguido a

"AS QUATRO BABILÔNIAS"

(UM ADENDO AO CAPIT. IV DA VI PARTE)

O desencadeamento da guerra contra a Polônia dentro do **PRIMEIRO** ano profético do Pacto de Munich (isto é, dentro dos 360 dias que se contam de 1.º/10/1938 a 25/9/1939) e precisamente dentro da **PRIMEIRA** hora, (1) do **PRIMEIRO** dia, do **PRIMEIRO** Setembro após aquele pacto, mostra-nos desde logo, com evidência cristalina, um dos muitos significados proféticos que pode ter o seguinte passo apocalítico:

... "E foram soltos os 4 anjos que haviam sido preparados para a HORA, DIA, MES e ANO, afim de matarem a terça parte dos homens". [Apoc. IX:15, vide, pág. 361]

Embora, pois, representem os dias 22/25 de outubro, próximos, o exato fim de um sub-ciclo profético — apocalítico de 220 dias do novo Império Romano Místico (vide fig. 35, pág. 367), o qual, pelo provável esmagamento da Polônia até aquelas datas, deverá marcar a consumação ou generalização do atual conflito europeu ou seja o completo desatamento místico dos 4 anjos apocalípticos, não temos a mínima dúvida em afirmar que a hecatombe guerreira por nós neste livro tão extensamente estudada é a que se iniciou a 1.º do corrente.

Confirmaram-se, portanto, mais uma vez, à risca, não somente as profecias bíblicas, mas também as nossas legendas ou equações proféticas. Com efeito: a efeméride 1.º-9-1939 (1 hora), apocalípticamente calculada, nos proporciona o mesmo número místico (33 ou $3 + 3 = 6$) da parte numérica das equações das págs. 363/4 e 369, isto é:

25. 10. 1939 (21 horas)

o
21/22. 4. 1939.

Se falha, pois, houve, (esta exclusivamente nossa), será a da interpretação da frase "para a hora, dia, mês e ano" (pág. 361, "in fine") a qual, entre outros significados, terá, indubitavelmente, como vimos, este: 1.ª hora, 1.º dia,

(1) Vide "O ESTADO DE S. PAULO", de 3. 9. 39.

1.º mês (1.º Setembro após o de 1938) e 1.º ano (ano 1.º do Pacto de Munich), isto é, 1.º de Set. de 1939 (1.ª hora).

Por outro lado, é deveras notável que o desatamento místico dos 4 anjos apocalípticos, consequência do toque da **SEXTA** (1) trombeta (revelação de um profeta judeu), se haja verificado precisamente na **hora 6.ª**, de um **6.º dia**, do **6.º mês**, de um **6.º ano**, do calendário profético-judaico. Ordenado, com efeito, precisamente entre 23 e 24 horas de 31 de agosto último (5.ª feira), correspondentes à 6.ª hora do dia judaico, o qual se conta (com antecipação de 6 horas sobre o dia gregoriano) das 6 da tarde à mesma hora do dia imediato, o **avanzo sobre a Polónia** se verificou na **hora 6.ª**, de uma **6.ª feira** (6.º dia da semana) e ainda num **6.º dia** de um mês judaico-profético, isto porque: tendo o mês profético 30 dias e vencendo-se a 25 do corrente o 1.º ano profético do pacto de Munich, o dia 1.º de Setembro foi, de fato o **6.º dia** do último mês desse ano profético. Mais: o dia profético-judaico, compreendido entre 31 de Agosto (18 horas) e 1.º de Setembro, ultimos, (18 horas), encontra-se, também, precisamente, dentro do **6.º mês-calendário judaico** (ELUL). Por seu turno, a mesma data marca, precisamente, a consumação do **6.º ano judaico-profético** da atuação anti-judaica de Hitler, cujas prefiguras profético-apocalípticas são o general babilónico Nabusardan e o general romano Tito, ambos os quais aparecem na Bíblia e na História como os destruidores reais do templo de Jerusalém, respectivamente nos anos de 587 A.C. (vide pags. 115 e 130) e 69 AD., evento este, segundo a Enciclopédia Britânica, verificado precisamente num dia 1.º de Setembro.

E é notável que Hitler, cuja furiosa atuação anti-judaica (**HITLER FURIOSO CONTRA OS JUDEUS = 666**), se precisou no fim de 1933, neste instante em que assume, com o comando de suas tropas na Polónia (pólo ou encontro de leões), a legenda ou equação apocalíptica

"FUEHRER", GENERAL DO EXÉRCITO = 666

assuma, também exatamente, o número místico da sua prefigura romana, substanciada na legenda:

GENERAL TITO = 51 ou 5 + 1 = 6

correspondente a

HITLER = 51 ou 5 + 1 = 6!

* * *

Entretanto... aguardemos 22/25-10-1939 (21 hs.) que, além de ser o fim exato de um ciclo profético do Império Romano Místico, se acha precisamente a 1 ano, 1 mês, 1 dia e 1 hora (proféticos) do Pacto de Munich (29. 9. 1938)

S. Paulo 6. 9. 1939

MARIUS COELI

(1) Vide pag. 296.

24 de janeiro de 1939,

e a consequente retirada ou fuga do seu "GOVERNO" para fóra da cidade se, por um lado, nos mostrou um possível erro na previsão do seu total ou definitivo esmagamento em 13.III.1939, por outro lado, veio confirmar a precisão do simbolismo das legendas apocalípticas, com as quais organizámos a seguinte tabela:

GOVERNO DE BARCELONA,	24	I	1939	=	666
"	"	"	5. II. 1939	=	666
"	"	"	14. II. 1939	=	666
"	"	"	23. II. 1939	=	666
"	"	"	4. III. 1939	=	666
"	"	"	13. III. 1939	=	666

Escorraçados, porém, da capital catalã, sobre a qual — segundo todos os jornais — marchavam na véspera

"O EXÉRCITO DE URGEL" = 666

e

"O EXÉRCITO DO GENERAL YAGUE" = 666.

os frangalhos do governo republicano espanhol, estabelecidos a 24 I 1939 na cidade de Gerona, já não podiam ter o nome de GOVERNO. Ai, desorganizados, alcançam-n'os em breve as forças do General Franco, que os expulsam da cidade em data que nos desnuda, ainda uma vez, o rasto (666) do sinistro monstro apocalíptico:

REPUBLICANOS DE GERONA, 4.II.1939 = 666

Por outro lado, finalmente, a retumbante notícia que, neste momento, [24 horas de 5 de fevereiro de 1939] está proclamando aos quatro ventos a "Rádio Tupí de São Paulo:

"FINDOU-SE A GUERRA NA CATALUNHA = 666

como que nos demonstra que o verdadeiro fim do Governo de Barcelona teve lugar precisamente hoje.

Com efeito, a efeméride de hoje, que está marcando a fuga dos competentes do Governo Republicano Espanhol para a França, satisfaz plenamente tanto à equação profética do vencido quanto à do vencedor:

GOVERNO DE BARCELONA, 5 II. 1939 = 666
GOVERNO DO GENERAL FRANCO, 5.II.1939 = 666

A data, pois, 13.III.1939 ou, melhor,

12/15 de março de 1939,

estaria reservada, na política universal ou européia, missão mais transcendente, que refletiria, talvez, uma efeméride positiva na marcha ou evolução do Grande Império Romano Místico.

Qual seria essa efeméride?

Um chéque romano-alemão sobre os governos da França e da Inglaterra?

Lembremo-nos de que

GOVERNOS DA FRANÇA E INGLATERRA, 12.III.1939 = 666

e de que esta data se acha dentro dos 1260 dias do avanço da Itália sobre a Abissínia, em 2.XI.1935, os quais se vencerão, porém, precisamente a

15 de março de 1939.

E... "ABYSSUS ABYSSUM INVOCAT". (Salmo XLI, Bíblia de Figueiredo)

Entretanto, enquanto permanecer em Burgos ou sem alterações o atual vencedor dos republicanos espanhóis, nenhuma modificação, igualmente, sofrerá a sua equação profética, que continuará integralmente satisfeita pelas datas já por nós traz focalizadas:

14 de fevereiro,

23 de fevereiro,

4 de março

e

13 de março,

todas de 1939. Verêmos, dentro em pouco, se de fato acabou a guerra na Espanha, ou o que nos reservam essas datas ou, melhor, o período 12/15 de março de 1939.

* * *

Ao tomarmos a pena para aqui lançarmos este talvez último adendo ao nosso livro, poucas horas antes de entrar ele para o prélo, fazemo-lo sob uma intensíssima e acariciadora impressão, da qual, felizmente, compartilham colegas até ha pouco duvidosos da seriedade dos presentes estudos, à cuja evidência, entretanto, se confessam lealmente rendidos.

E' que, precisamente na primeira das quatro datas supra, por nós anotadas como possíveis pontos culminantes do desenrolar do NOVO IMPÉRIO ROMANO MÍSTICO, desaparece, física e definitivamente do cenário terreno, a notável figura do Papa XI. Ligado a Mussolini pelo célebre tratado de Latrão, foi, indubitavelmente, esse papa, por sua histórica porém ambígua conduta, por um lado, francamente simpática aos fascistas espa-

nhóis e, por outro lado, acérrimamente contrária à cruz gamada alemã, um dos mais extraordinários vultos apocalípticos daquele império.

E é impressionante que, havendo-se verificado exatamente dentro de um daqueles ciclos de DEZOITO DIAS, do qual falámos aí atrás, também esta nova queda de estrela apocalíptica esteja marcada, ela própria, com surpreendente precisão, pela equação místico-profética de todas as perfeitas quedas, isto é, pelo número simbólico 666.

Vejamo-lo. Havendo falecido às 5 horas e 31 minutos do dia 10 [vide "Correio Paulistano" e "Estado de S. Paulo" de 11.II.1939], a equação profética do trespassse do notável sumo pontífice romano é a seguinte:

10
FEVEREIRO
1939
SEXTA - FEIRA
(5 Hs. e 31)



REX — SACERDOS PIUS XI = 666

Ora, nesta legenda, 10 vale apocalípticamente $1 + 0 = 1$; FEVEREIRO, VI = 6; 1939, $1 + 9 + 3 + 9 = 22$ ou $2 + 2 = 4$; SEXTA, X = 10; FEIRA, I = 1; 5 e 31 = $5 + 3 + 1 = 9$; † ou X = 10; REX, X = 10; SACERDOS, C + D = 600; PIUS, IU = 4 e XI = 11.

E estas ONZE legendas, que terminam pela de número XI e determinam apocalípticamente a queda física de Pio XI, cujo pontificado está marcado pela célebre data ONZE de fevereiro de 1929 (tratado de Latrão) somam precisamente 666.

Por outro lado, é notabilíssimo que, havendo expirado precisamente $4\frac{1}{2}$ dias após a queda da Catalunha ou, melhor, $4\frac{1}{2}$ dias após a hora que se nos anunciou como a da cessação da luta na Catalunha (FINDOU-SE A GUERRA NA CATALUNHA = 666), haja sido Pio XI inhumado, como prevíamos, também precisamente $4\frac{1}{2}$ dias depois, isto é, às 17 horas e 31 minutos do dia 14 [vide "Estado de S. Paulo" de hoje 15.II.1939].

E' que, leitores amigos, segundo largamente acentuámos nesta obra, todos os ciclos proféticos estão invariavelmente divididos ao meio, conforme a expressão geral

$$T = 2 \left\{ x + 2x + \frac{x}{2} \right\}$$

Aguardemos agora o que nos reservam as datas 23 de fevereiro, 4 e 13 de março, ou, melhor,

12/15 de março próximos...

* * *

Quiz a Providência Divina que este livro não se publicasse antes que muitos dos acontecimentos nele focalizados {71} ou por nós verbalmente previstos, alguns para a hora, dia, mez e ano {72}, se demonstrassem realizados, com espantosa precisão, de acordo com os nossos estudos! Isto por que? Para que numerosos e sarcásticos incrédulos que por vezes se riram desta obra verificassem surpresos e, quiçá, mesmo, estarrecidos, as estupendas maravilhas da DIVINA PALAVRA ESCRITA {73} em contraposição à sempre falha TRADIÇÃO HUMANA.

Maravilhados com a surpreendente realização de nossas previsões verbais acerca do enterramento de Pio XI, precisamente 4 1/2 dias após o seu falecimento, isto é, precisamente às 17 horas e 31 minutos, do dia 14 de fevereiro último {74}, em contradição às notícias dos jornais, que fixavam aquela cerimônia fúnebre para as 16 horas, alguns de nossos companheiros de trabalho nos induziram a ensaiar, com antecedência de alguns dias, uma "equação profética" para a determinação do eventual sucessor de Pio XI.

Tarefa difícilíssima esta, nem porisso deixámos de corajosa ou audaciosamente enfrentá-la, porisso que numerosas vezes nesta obra temos visto diversas entidades apocalípticas perfeitamente determinadas com um simples acréscimo ao respetivo nome de legendas ou efemérides que lhes dizem respeito.

Baseado, pois, nesta premissa, não tivêmos dúvida em prever que, se ao nome do CARDEAL, a quem, por um determinismo profético, estava reservada a missão de substituir a Pio XI, acrescentássemos a DATA DA RESPETIVA ELEIÇÃO, o valor apocalíptico numérico dessa data, somado ao valor apocalíptico do nome escolhido, nos daria precisamente o termo conhecido ou o segundo membro da equação profética, isto é, o n.^o simbólico 666.

Daqui o podermos, então, determinar o nome incógnito (x) do CARDEAL a ser eleito.

Nesta conformidade e, partindo do pressuposto de que

O NOVO CHEFE DA IGREJA "UNIVERSAL" = 666,

seria, forçosamente, um cardeal italiano, não obstante o muito que ao contrário se dizia, estabelecêmos desde logo a seguinte "equação" com o nome CARDEAL em italiano e com a data 2.III.1939, que estávamos absolutamente convicto ser a da eleição:

{71} Exemplos: as quèdes de Barcelona

{72} em 24.I.1939 e da Catalunha em 5.II.1939; a morte e o enterramento de Pio XI, etc.

{73} A Bíblia.

{74} Vide "Folha da Manhã" e "Correio Paulistano" de 11 e 15 de II.1939.

CARDINALE... X... 2.III.1939 = 666 (75)

Resolvendo esta equação, achámos:

$$\begin{aligned} 651 + x + 9 &= 666 \\ x &= 666 - (651 + 9) = 6 \\ x &= 6 \end{aligned}$$

Embora dispondo deste dado verdadeiramente concreto — a numerosa e complexa lista de cardeais "papáveis" não nos permitiu determinar com precisão, até poucas horas antes de conhecido o resultado do CONCLAVE, o nome que seria escolhido para papa.

Estudando, porém, à última hora, as listas dos cardeais, publicadas e certa notícia especial no

CORREIO PAULISTANO DE 2.III.1939 = 666,

podêmos verificar que, entre todos os purpurados, sómente os de nome

EUGENIO,

em italiano, satisfariam plenamente à equação por nós atraz estabelecida (76).

Uma tremenda dúvida, entretanto, surgira em nossos cálculos. Também à última hora verificáramos que OS NOMES DE QUATRO DOS CARDEAIS ULTIMAMENTE ELEITOS PAPAS, ACRESCIDOS ÀS DENOMINAÇÕES POR ELES ADOTADAS (77) — e, não às datas das respectivas eleições — é que determinaram no segundo membro da equação o número simbólico 666. Daqui a nossa substituição, à última hora, da equação

CARDINALE... X... 2.III.1939 = 666,

encerrada num envelope, fechado e rubricado por vários companheiros nossos, pela nova equação:

CARDEAL ou

CARDINALE... Y... PIUS XII = 666

(Y, aqui, não representava expressamente o nome Eugénio, mas uma incógnita que deveria satisfazer à equação).

(75) O x aqui representa a incógnita e não o valor 10.

(76) Foi, com efeito, o "Correio Paulistano", de 2.III.1939, o primeiro jornal em que vimos expressamente a possibilidade de ser o CARDEAL PACELLI o sucessor de Pio XI.

(77) CARDEAL FERRETI "PIUS IX" = 666; CARDEAL SARTO, "PIUS X" = 666; DE LA CHIESA, "BENTO XV" = 666; CARDEAL RATTI, "PIUS XI" = 666.

É que o "Correio Paulistano" de 2.III.1939 = 666 nos dá elementos para a quasi absoluta certesa de que o novo papa seria PIUS XII.

Poi o resultado do conclave foi um verdadeiro ACHADO! Vejam-se, com efeito, os seguintes dados numéricos, a ele relativos e fornecidos pelo mesmo jornal e pela "Folha da Manhã", de 3.III.1939:

- a) Equação do cardeal eleito e denominação por ele tomada:

"CARDINALE EUGENIO, "PIUS XII" = 666 (78)

- b) Equação do cardeal eleito, dia, mez e ano da eleição:

"CARDINALE EUGENIO, 2.III.1939 = 666

- c) Equação do cardeal eleito, hora e minuto da eleição ou sua proclamação (vide "Folha da Manhã de 3.III.1939):

CARDINALE EUGENIO, 16^h e 29 = 666

- b) Equação do cardeal eleito e sua idade:

CARDINALE EUGENIO, 63 ANOS = 666

- e) Equação do cardeal eleito e data do seu nascimento:

CARDINALE EUGENIO, 2.III.1876 = 666

- f) Equação do cardeal eleito, no tempo e no espaço: (vide 1.ª pag. do Correio Paulistano de 3.III.1939).

2.I.1939. "ACABA DE SER ELEITO O NOVO PAPA" (o 262.º) = 666

- g) Equação das atividades quotidianas do cardeal eleito, determinada pelo invariável início delas precisamente às 6 horas e 30 da manhã (vide jornais de 3 ou 4.III.1939):

CARDINALE EUGENIO, 6^h, 30 = 666

* * *

A maravilhosa ocorrência destes notáveis elementos, surpreendentemente "coroados" pela equação mística da coroação do Papa Pio XII, no dia

12 de MARÇO de 1939 (79)

(78) De CARDINALE EUGENIO tiramos:

C + DI + L + U + I =	657
de PIUS: (I = 1) + (U = 5) =	6
" XII: (X = 10 ou I + 0 = 1) + (II = 2) =	3
	<hr/> 666

(79) "CIDADE DO VATICANO, 13 (U. P.) — Às 13 horas e 15 minutos de ontem, no balcão das bênçãos da histórica basílica de S. Pedro, Eugenio Pacelli foi solenemente "coroado como o 262.º pontífice da Igreja Católica Apostólica Romana"... (vide "O ESTADO DE S. PAULO, de 13.III.1939).

Daqui a equação mística:

e mais a sintomática e sensacional arrancada apocalíptica de HITLER, em

15 de MARÇO de 1939,

sobre a Tchecoslováquia, por ele catolicamente esquartejada: UCRÂNIA SUB-CARPÁTICA, SLOVAQUIA, MORÁVIA e BOÊMIA, mostraram-nos, à evidência, que as datas por nós atraz várias vezes focalizadas,

12/15 de MARÇO de 1939,

representavam de fato o retumbante fim apocalíptico de um importante ciclo profético do novo IMPÉRIO ROMANO MÍSTICO (1260 dias).

Iniciado este ciclo pelo espetacular "avanço" do "LEO" italiano (Mussolini), em

2 de Outubro de 1935,

sobre a mísera e negra Abissínia, era forçoso fosse tal ciclo fechado por um avanço, também rumoroso, do complemento místico-profético daquele mesmo "LEO, isto é, do "PARDUS" germânico (Hitler), sobre a ínclita e branca Tchecoslováquia, em

15 de Março de 1939.

De passagem, notemos aqui as pégadas do terrível dragão:

- a) de 2 de outubro de 1935 a 15 de março de 1939, escoaram-se precisamente 1260 dias;
- b) ao branco avanço dos CAMISAS PRETAS sobre a nigérrima Abissínia, iniciado em 2.10.1935 e consumado exatíssimamente 220 DIAS após, isto é, em 9.V.1936, ⁽⁸⁰⁾ respondem ou completam os CAMISAS PARDAS, hitlerianos, no fim exato de um ciclo astronômico — profético de 1040 DIAS, complementar daqueles 220, com seu avanço sobre a branquíssima Tchecoslováquia;
- c) e esse avanço apocalíptico, do "PARDUS" germânico, está sinistramente marcado pelo número ou equação fatídica:

ESTADO SLOVACO, 13 III.1939 = 666 ⁽⁸¹⁾

Conforme numerosas vezes acentuámos, o formidoloso "PARDUS" hitleriano é uma das mais retumbantes modalidades histórico-proféticas daquele formidável "URSUS", de Daniel VII:5 (Bíblia, tradução do Padre Almeida) o

† REX-SACERDOS PIUS XII, 262.º P.P., 12.III.1939, 13,15 h. = 666,

cujá verificação é a seguinte:

{† = 10} + {X = 10} + {C + D = 600} + {IU = 4} + {XII = 12} + {2 + 6 + 2 = 10} + {I + 2 = 3} + {III = 3} + {I + 9 + 3 + 9 = 22 ou 2 + 2 = 4} + {I + 3 = 4} + {I + 5 = 6} = 666.

⁽⁸⁰⁾ Proclamação do Império Italiano, em virtude da "vitória" sobre a Abissínia.

⁽⁸¹⁾ Foi, realmente, em 13.III.1939, que, em Berlim, monsenhor Tisse concertou ou ultimou com Hitler a partilha da Tchecoslováquia, da qual teve origem o suposto ESTADO SLOVACO independente quasi imediatamente colocado sob a "proteção" alemã.

qual, valendo apocalípticamente um par de us (u + u) ou um PARDUS traz três costelas entre os dentes...

Em nossas primeiras interpretações, havíamos achado (vide capítulo anterior) que essas três costelas seriam prefiguras da Áustria, da Tchecoslováquia e da... Hungria. Aí está, porém, a história de ontem (15 de março de 1939) para, talvez aparentemente e por enquanto, contradizer-nos:

as três costelas que o "PARDUS" germânico (ou o "URSUS" daniélico) ora traz entre os dentes são as costelas de um mesmo animal apocalíptico: as três partes da Tchecoslováquia hoje em poder da Alemanha: A SLOVÁQUIA, A MORÁVIA e A BOÊMIA.

Mas não tenhamos a mínima dúvida: a AVANÇADA SOBRE A SLOVÁQUIA = 666 nada mais proféticamente significa do que o desenho da mandíbula superior do "PARDUS" sobre a sua atual companheira de aventuras — a HUNGRIA — que "por ora" se apossou da UCRÂNIA SUB-CARPÁTICA. Dentro em pouco — vê-lo-emos — será aquela própria nação (a Hungria) a mandíbula inferior do espantoso "PARDUS", em sua audaciosa marcha para o LEVANTE. ⁽⁸²⁾

Estão vendo, portanto, os leitores que os acontecimentos da Espanha, conforme prevíramos, passaram de fato, desde a queda da Catalunha, em 5.II.1939, para uma plana apocalíptica absolutamente secundária. ⁽⁸³⁾

E' que os recentes e RETUMBANTES ACONTECIMENTOS DA EUROPA CENTRAL, aliados às efemérides da morte de Pio XI, ELEIÇÃO e COROAÇÃO DO SEU SUCESSOR seriam, como de fato fôram, os verdadeiros e nitidíssimos marcos do fim de um ciclo profético e provável meio de uma ainda vigente semana apocalíptica do NOVO E FORMIDÁVEL IMPÉRIO ROMANO MÍSTICO!

E as duas metades de tal semana, ora separadas por aqueles acontecimentos, seriam as seguintes:

1.ª metade (já consumada)	{ 2 de outubro de 1935 mais 1.260 dias 15 de março de 1939
2.ª metade (?)	{ 15 de março de 1939 mais 1.260 dias 26 de agosto de 1942 (?)

(82) Examine-se com atenção, na carta da Europa, o conjunto apocalíptico nitidamente desenhado pelos mapas da Alemanha, Áustria, Tchecoslováquia e... Hungria, reunidas.

(83) Esses acontecimentos, posteriores a 5.II.1939 não deixaram, todavia, de acompanhar de perto a nossa última tabela retro e foram: em 23.II.1939, anúncio do então resolvido reconhecimento do Governo de Burgos, pelo Governo da Inglaterra; em 4.III.1939, revolta da esquadra republicana no porto de Cartagena e, em 13.III.1939, a conferência de monsenhor Tisso, com Hitler, em Berlim, na qual acordaram a partilha da Tchecoslováquia e consumaram o rude golpe, por nós atrás previsto, sobre os governos da França e Inglaterra. (Vide GOVERNOS DA FRANÇA E INGLATERRA, 12.III.1939 = 666).

Vamos focalizar oportunamente alguns dos mais prováveis acontecimentos proféticos do segundo período, qualquer que ele seja, iniciado a 15 de março de 1939.

* * *

Não obstante a atmosfera de esperanças e entusiasmos pacifistas, gerada pela recente eleição do Papa Pio XII, em cuja pessoa descobrem muitos o simbólico

"PASTOR ANGELICUS"

das célebres "profecias" (?) do arcebispo de Armagh, São Malaquias, ⁽⁸⁴⁾ e outros, o nome extensamente promissor e confortante de

EUGENIUS PAX COELI ⁽⁸⁵⁾;

não obstante desta mesma risonha esperança esteja imbuído o próprio

EX — CARDEAL EUGENIO (666)

que, eleito

"VICARIUS FILII DEI" (666)

após o período consideravelmente sombrio da

"ECCLESIA CATHOLICA APOSTOLICA PII XI" (666),

adota em seu brasão uma pomba que leva no bico, para um monte erguido para um céu perfeitamente azul e tranquilo, um verde ramo de oliveira; não obstante tudo isto, podemos assegurar, à luz das profecias bíblicas e da DIVINA REVELAÇÃO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO AS SUAS IGREJAS (Apocalipse, I: 1; IX:14/18 e XIII:18), que novas e tremendas angústias aí vêm rolando rumorosamente sobre o mundo!

E' que, leitores, em sua atual fase histórico-profética de

"LEOPARDUS"

("LEO" = Itália ou Mussolini e "PARDUS" = Alemanha ou Hitler), à terrível dupla

DUCE X HITLER (666),

ou ao novo e simbólico

(84) Estas "profecias", pelo menos no tocante à época atual, parecem, apocalípticamente, de ARMAGH DOM... (Vide Apoc. XVI: 16).

(85) "Quando vos dissârem: Ha paz e segurança, então lhes sobrevirá repentina destruição". (I Tessalonicenses V: 3).

"NABUCODONOSOR REX BABYLONIÆ" (666)

está, parece-nos, espantosamente prevista na Bíblia numa próxima e rumorosa arrancada apocalíptica sobre a Europa.

Será isto o incontestável desenho ou reavivamento, sobre as páginas da História, daquele sinistro "BRAÇO DIREITO", por nós focalizado no capítulo imediato e para o qual pedimos a atenção prévia dos leitores. Esse monstruoso braço, estendido pelo fantástico gigante apocalíptico das figuras da capa e pág. 377, está simbolicamente dividido em duas partes:

NORUEGA

e

SUECIA

isto é:

NOR... (ao norte) e U. E. G. A. (União dos Estados da Grande Alemanha) e SU... (ao sul) E. C. I. A. (Estado Conjunto Ítalo-Abissínio).

Pois, meus senhores: o nome do novo Papa Pio XII, que muitos poderão enxergar assim anagramaticamente determinado na legenda armagedônica de S. Malaquias: PASTOR ANGELUS = N. STORIA.ÆUG. P.A.C.L. (ou seja, em linguagem mística, ítalo-romana ou romano-latina: PASTOR ANGELICUS = NELLA STORIA SECOLARE: EUGENIO PACELLI), encontramos-lo, também perfeita e anagramaticamente delineado, entre aquelas duas mandíbulas (NORUEGA e SUÉCIA), do monstro apocalíptico por nós estudado no capítulo I da TERCEIRA PARTE deste livro!

Não seria, acaso, esta ocorrência uma perfeita explicação mística para aquela "rica joia" — A CIDADE DE CRISTIANIA ou, simbolicamente, A CRISTANDADE, hoje significativamente denominada OSLO (SOLO) — que se encontra, geográfica e profeticamente, dentro das fauces hiantes daquela mesma e exquisita féra? (Vide, capítulo citado, fig. 23, pag. 161).

Pois é notável que, retiradas da legenda "PASTOR ANGELICUS" as letras

P. A. C. L.,

que, em italiano, se lerão PACELLI, réstem daquela mesma legenda as seguintes letras místicas:

N. O. R. U. E. G. A.

e

S. S. I. T.

Ora, a primeira dessas duas legendas é, sem mais nem menos, o primeiro dos dois nomes ali atrás ha pouco focalizados, isto é, o nome apocalíptico da mandíbula superior do monstro geográfico-profético (NORUEGA); a segunda legenda, correspondente ao segundo daqueles

mesmos dois nomes, (SUÉCIA), aparece, entretanto, simbolicamente assim modificada: de SUÉCIA passa a

S. S. I. T.,

isto é: ao sul, só **ITÁLIA TOTALITÁRIA!**

Daqui a justificável conclusão místico-profética:

P. A. C. L.

ver-se-ia, dentro de NOVE ANOS de 360 dias (9 é o número profético de Pio XII), entre as mandíbulas ou terríveis tenazes do monstro geográfico apocalíptico por nós estudado no capítulo I da TERCEIRA PARTE ou seja dentro da palma da MÃO DIREITA do espantoso gigante profético, focalizado no capítulo imediato. E não nos esqueçamos de que

NORUEGA

se interpreta misticamente: ao norte, **UNIÃO DOS ESTADOS DA GRANDE ALEMANHA** e

SUÉCIA ou S. S. I. T.,

ao sul, só **ITÁLIA TOTALITÁRIA!**

Lembremo-nos agora, mais uma vez, de que Tiro e seu príncipe (ou rei), prefiguras respetivamente do Vaticano e do Papa, deveriam ser profeticamente destruídos por Nabucodonosor (vide Ezequiel XXVI: 1/7 e XXVII e XXVIII).

Entretanto, apesar de sitiada por este rei durante 13 anos, jamais foi Tiro por ele destruída. Mas... "as escrituras não podem falhar", afirma-o o próprio **DIVINO MESTRE**.

Portanto, assim como a Babilônia bíblica, que seria de fato destruída por Ciro ou pelo verdadeiro "URSUS" profético, não seria como não será outra senão ROMA, capital apocalíptica da "GRANDE BABILÔNIA" (a Europa Ocidental), a cidade e o príncipe (ou rei) de Tiro, a serem sitiados e destruídos pelo místico "NABUCODONOSOR REX-BABYLONIAE" (666) das profecias (isto é, pela dupla **DUCE X HITLER** (666) ou por um Estado dela apocalípticamente sucessor) não seriam outros senão o **VATICANO** e o próprio Papa.

Mas, assim como o cerco real de Tiro e seu "príncipe", as prefiguras destes, pelo real Nabucodonosor e seu general, as prefiguras daqueles, durou historicamente 13 anos e teve fim no ano 572 A.C., parece-nos que o cerco real ou místico de Roma Papal, iniciado, em 2.10.1935, pelo avanço do novo Nabucodonosor sobre o

"LEO JUDÆ REX HALIÉ SELASSIÉ" = 666

deverá proféticamente consumir-se em 1948 (86). E não nos esqueçamos de que 1948 se encontra exatíssimamente a uma semana profética (2520 anos) do término do cerco de Tiro e a semana profética é a bitóla pela qual se afêre o maravilhoso cumprimento das profecías!

$$572 + 1948 = 2520!$$

Por outro lado, porém, é notabilíssimo que, em Isaías XXIII:7/18, nos oráculos de Tiro, se vaticine para este, segundo já estudámos, após um esquecimento (ou perda de poderío) de 70 anos, uma formal restauração:

"Naquele dia... "(20 de setembro de 1870?) Tiro (Roma Papal)
"será posta em esquecimento por setenta anos"...

"Findos os 70 anos, visitará Jeová a Tiro e ela se tornará à sua ganância e comerciará de novo com todos os reinos da terra. Mas serão as suas ganâncias e negociações. . (dinheiro) consagradas a Jeová. Não serão entezouradas nem guardadas; porque as suas negociações serão para os que habitam perante Jeová, AFIM DE QUE CÔMAM ATÉ SE SACIAREM E TENHAM VESTIMENTA DURÁVEL" (ou até a velhice segundo algumas traduções). Isaías XXIII:14/18.

Tomada esta profecia como aplicável ao VATICANO, não será nenhuma surpresa para nós, se ainda no presente ano (18 9.1939) virmos restaurada, na pessoa do Papa Pio XII, o pleno poderío de Roma Papal anterior a 20 de setembro de 1870.

Haverá, entretanto, na política financeira papalina, uma radical transformação: "o óbulo de S. Pedro", por exemplo, de qualquer forma distribuído e não entezourado..

E, igualmente, notável que SETENTA ANOS proféticos (isto é, 70 X 360 dias), a partir de

20 de setembro de 1870,

nos levem, computados os 17 dias acrescidos pelos anos bissextos do período 1870/1939, precisamente ao dia

18 de setembro de 1939

e que, também precisamente, esta data, acrescida à legenda apocalíptica do atual Papa Pio XII, nos proporcione uma interessante resolução da sua equação mística:

{86} 14-1-1948 ou 23-1-1948?

E tanto a legenda IL DUCE, 14-1-1948, quanto a IL DUCE, 23-1-1948 somam apocalipticamente 666. Donde, Mussolini seria o autor da queda de Pio XIII

REX SACERDOS PIUS XII, 18.9.1939 = 666

isto é: $(X = 10) + (C = 100) + (D = 500) + (IV = 4) + (XII = 12) + (I + 8 = 9) + (9) + (I + 9 + 3 + 9 = 22) = 666$

* * *

Tudo isto que acabamos de escrever se acha de perfeitíssimo acôrdo com o que já anteriormente várias vezes expuzêmos.

Só o que, APARENTEMENTE, não estaria de acôrdo com as nossas demais previsões nesta obra é a CLARISSIMA POSSIBILIDADE PROFÉTICA da eclosão de uma nova e tremenda guerra mundial ou, melhor, européia, em

25 de OUTUBRO de 1939.

Uma tal guerra nessa data, a menos que dela sáia desde logo perfeitamente vencedora a dupla DUCE X HITLER ou que um novo ESTADO TOTALITÁRIO APOCALÍPTICO, a ela correspondente ou que a substitua, venha dominar integralmente a Europa, se nos afigura em fôrte oposição ao já muito focalizado predomínio totalitário do Fascismo no Velho Mundo, até, pelo menos, 1940.

A nossa probidade, porém, nos impêlé a expressar aqui todas as equações ou dados proféticos que, ressalvada a fragilidade das interpretações humanas, parecem predeterminar clarissimamente o dia

25 de outubro de 1939,

como o da

ECLOSÃO DA NOVA GUERRA EUROPEIA = 666

Vamos estudar essas equações.

Vêja-se "REVELAÇÃO" (Apocalípse) cap. 9:

Versículo 14) "Solta os quatro anjos ..." (Hitler, Mussolini, Daladier e Chamberlain ou Alemanha, Itália, França e Inglaterra) ... "que estão atados" ... (pacto de Munich) ... "junto ao grande rio Eufrates ..." (isto é, na Grande Babilônia ou a Europa).

Versículo 15) "E foram SOLTOS os quatro anjos que haviam sido preparados para a HORA e DIA e MEZ (30 dias) e ANO ..." (360 dias) — isto é, preparados para 391 dias e 1 hora proféticos — ... "afim de matarem a TERÇA PARTE dos homens." (A Europa no tríplice conjunto Européi-siáfrica).

Versículo 16) "O número das tropas de cavalaria era de DUZENTOS MILHÕES" (Conforme vimos no capítulo VI da TERCEIRA PARTE, este número místico, 200.000 0000, corresponde ao símbolo cruz gamada e aos exércitos totalitários fascistas ou comunistas).

Ora, aqueles 391 dias e 1 hora, objeto da profecia acima, se não dizem respeito à DURAÇÃO de várias guerras ou da grande guerra em perspectiva, dirão iniludivelmente da data precisa, isto é, hora, dia, mez e ano, da nova e assustadora hecatombe. E 391 dias e 1 hora, do dia e hora em que foi assinado o célebre pacto de Munich (29 de setembro de 1938), nos levam, precisamente, às 21 horas do dia

25 de outubro de 1939! (78)

Numerosos sistemas de equações ou legendas místicas confirmam, impressionantemente, essa data como a da eclosão apocalíptica da nova e colossal guerra européia.

Vamos estudá-los

a) Equações ou legendas francêsas.

"LES DEUX CRISES" = 666.

Esta legenda é o título de ótimo artigo publicado na imprensa francesa, por ocasião do PACTO de MUNICH e no qual o articulista punha em paralelo: a crise de 1914, que teve término na grande guerra de 1914/18 e a crise que, iniciada com a questão sudeta e culminada por aquele pacto, ainda assustadoramente perdura na Europa. O fim profético desta segunda crise será dado pela seguinte legenda apocalíptica, em lingua francesa:

FIN DE LA 2.^e CRISE: 25.10.1939 = 666

$(I = 1) + (D = 500) + (L = 50) + (2) + (C = 100) + (I = 1) +$
 $+ [2 + 5 = 7] + (1 + 0 = 1) + (1 + 9 + 3 + 9 = 22 \text{ ou } 2 + 2 = 4) = 666;$

b) Equações e legendas portuguesas ou equações diretamente apocalípticas:

Por muitíssimo interessantes vamos estudar mais detidamente estas equações. Segundo acentuámos no início da SEGUNDA PARTE desta obra, é-nos lícito compreender ou ter a REVELAÇÃO APOCALÍPTICA em nossa própria língua. Ora, encontrando-se a profecia do PACTO de MUNICH feita no versículo 14 do capítulo 9, da "Revelação", mediante o símbolo de "QUATRO ANJOS ATADOS junto ao grande rio Eufrates" e a do desatamento desses mesmos anjos, no versículo 15, do citado capítulo, podemos, desde logo, formar as seguintes equações proféticas daquelas quatro entidades místicas:

OS 4 ANJOS DA REVELAÇÃO 9:14 = 665

Esta equação é a dos 4 anjos "ATADOS" e, portanto, inofensivos, conforme o demonstra o próprio segundo membro, o número 665..

(87) Esta data seria a da consumação da catástrofe que poderia, entretanto, iniciar-se "3 dias e meio" antes.

Entre as numerosas equações místicas armáveis com os elementos apocalípticos:

OS QUATRO ANJOS DESATADOS,

isto é, provocando a imensa hecatombe mundial, consideramos interessantíssimas as seguintes, na primeira das quais se empregam literalmente as mesmas expressões do versículo 14, da "Revelação" (Vide Bíblia, tradução brasileira, Apocalipse cap. 9, verso 14):

"SOLTA" ... (RÔTO O PACTO ⁽⁸⁸⁾) ... "OS QUATRO ANJOS JUNTO AO GRANDE RIO EUFRATES" = 666
 $(L = 50) + (C = 100) + (U = 5) + (J = 1) + (JU = 4) + (D = 500) + (I = 1) + (U = 5) = 666,$

OS 4 ANJOS DA REVELAÇÃO 9:15 = 666

ou

A GUERRA DA REVELAÇÃO 9:15 = 666

Mas se estas equações são positiva e biblicamente as dos 4 anjos em plena luta e se tal luta está prevista no próprio texto ("Revelação" 9:15), "para 1 hora, 1 dia, 1 mez e 1 ano" proféticos, após as 20 horas de 29 de setembro de 1938, isto é, para estar **perfeitamente consumada** ⁽⁸⁹⁾ às 21 horas de 25 de outubro de 1939, se substituirmos por estes valores o valor 9:15, das duas últimas equações acima, é claro que deveremos obter no segundo membro delas o indefectível número simbólico 666.

E' exatamente isso o que se dá:

OS 4 ANJOS DA REVELAÇÃO: 25.10.1939 (21.º) = 666

$(4) + (J = 1) + (D = 500) + (V + L + C = 155) + (2 + 5 + 1 + 0 + 1 + 9 + 3 + 9 + 2 + 1 = 33 \text{ ou } 3 + 3 = 6) = 666$

A GUERRA DA REVELAÇÃO: 25.10.1939 (21.º h.) = 666

Mas o mais curioso é que, substituindo-se a expressão "OS 4 ANJOS" pelos nomes das 4 nações pactuadas em Munich, em suas respectivas línguas, também a equação por eles formada assume o mesmo valor místico 666:

FRANCE, ENGLAND, ITALIA, DEUTSCHLAND, 25.10.1939 (21) = 666

Esta última equação se calcula da seguinte forma:

De FRANCE tiramos: C = 100
 " ENGLAND " : L + D = 550
 " 25.10.1939 (21) tiramos:
 $2 + 5 + 1 + 0 + 1 + 9 + 3 + 9 + 2 + 1 = 33 \text{ ou } 3 + 3 = 6$

666

(88) O PACTO DE MUNICH.

(89) Embora possa ou deva iniciar-se 3½ dias antes.

Deste resultado parcial se conclui, imediatamente, que o valor místico dos dois termos **ITALIA, DEUTSCHLAND**, somados, deve ser imprescindivelmente 10. Ora, **DEZ** é, conforme largamente focalizámos neste livro, o número místico-simbólico do **IMPÉRIO ROMANO**. (Vide cap. XII, da **PRIMEIRA PARTE**).

Se isto não bastasse diríamos que 10 é, de fato, a soma ou a integral apocalíptica dos números místicos dos dois **ESTADOS TOTALITÁRIOS** (Itália e Alemanha ou "**BESTA APOCALÍPTICA DE DOIS CÔRNO**s"), que assim totalitária ou babilónicamente se calculam:

$$\begin{array}{rcl}
 \text{De } \textbf{ITALIA}, \text{ tiramos: } I + L + I & = & 52 \text{ ou } 5 + 2 = \dots\dots\dots 7 \\
 \text{" } \textbf{DEUTSCHLAND} \text{ tiramos: } D + U + C + L + D & = & 1155 \\
 \text{ou } I + I + 5 + 5 & = & 12 \text{ ou } 1 + 2 = \dots\dots\dots 3 \\
 & & \hline
 & & 10
 \end{array}$$

De tudo isto a conclusão geral:

se

$$\text{OS 4 ANJOS DA REVELAÇÃO: } 25.10.1939 \text{ (21)} = 666$$

e

$$\text{PRANCE, ENGLAND, ITALIA, DEUTSCHLAND, } 25.10.1939 \text{ (21)} = 666$$

e, ainda,

$$\text{A GUERRA DA REVELAÇÃO: } 25.10.1939 \text{ (21)} = 666;$$

consequentemente:

$$\text{OS 4 ANJOS DA REVELAÇÃO} = \text{FRANCE, ENGLAND, ITALIA, DEUTSCHLAND} = \text{A GUERRA DA REVELAÇÃO!}$$

Isto é, os quatro anjos apocalípticos, a serem místicamente desatados para, no dia

25 de outubro de 1939 às 21 hs., (?)

iniciarem ou, talvez, terminarem (?) a terrível matança da Europa, serão iniludivelmente, de acôrdo com os fatos e com as profecias, a **FRANÇA** e a **INGLATERRA**, de um lado e a **ITALIA** e a **ALEMANHA**, do outro.

Admitâmos, entretanto, que isto parêça pura fantasia. Sê-lo-á? Vamos demonstrar que não: Para isto provarêmos: a) que a mesma data, **25 de outubro de 1939**, se acha, com impressionante precisão, no fim de um ciclo incontroversivelmente profético — apocalíptico de 1260 dias (vide Apoc. XI:2/3, XII:6 e XIII:5); b) que, dentro deste ciclo subdividido maravilhosamente em duas etapas proféticas de 200 e 1040 dias, se vêm desenrolando, mediante a fórmula geral,

$$T = 2 \left\{ x + 2x + \frac{x}{2} \right\},$$

todos os últimos acontecimentos históricos da Europa; e c) que todos estes acontecimentos dizem respeito ou convergem para a constituição do grande e final IMPÉRIO ROMANO MÍSTICO, largamente estudado nesta obra.

Vêjamo-lo:

De 2 de outubro de 1935, avanço da Itália sobre a Albissínia, até 9 de maio de 1936, data da proclamação do esmagamento desta e da instituição do NOVO IMPÉRIO ROMANO, escoaram-se precisamente 220 DIAS; dessa última data até 15 de março de 1939, que marca o avanço da Alemanha sobre a Tchecoslováquia e a incorporação desta ao "Reich", aliado de Roma, passaram-se exatamente 1040 DIAS. Assim, pois, de 2 de outubro de 1935 a 15 de março de 1939, contaram-se exatíssimamente

1260 DIAS!

Mas, como o ponto culminante do roteiro profético que estamos seguindo, para estudar a evolução do novo Império Romano Místico, é a data da proclamação deste em

9 de maio de 1936,

vamos, agora, provar que 1260 dias dessa rumorosa data ou, melhor a partir do sub-período profético — apocalíptico de três dias e meio, por ele mau-gurado (vide Apoc. XI: 7/9), nos levam, precisamente, dentro da equação universal profética damélico-joanina,

$$T = 2 \left(x + 2x + \frac{x}{2} \right).$$

ao dia 25 de outubro de 1939!

Fazendo, na equação acima, $T = 7$ anos proféticos, acharemos para valores de:

$$\begin{aligned} x &= 1 \text{ ano ou } 360 \text{ dias;} \\ 2x &= 2 \text{ anos ou } 720 \text{ dias e} \\ \frac{x}{2} &= \frac{1}{2} \text{ ano ou } 180 \text{ dias.} \end{aligned}$$

Ora, se de 9/12 de maio de 1936, contarmos 360 dias (x), chegaremos precisamente, aos dias 3/6 de maio de 1937, que marcam, além dos preparativos para as retumbantes comemorações do 1.º aniversário do IMPÉRIO ITALIANO, em 9 de maio de 1937, os seguintes e culminantes acontecimentos da evolução do Novo Império Romano Místico ou Grande Babilônia Apocalíptica (vide "O Estado de S. Paulo" de 6/5/1937):

- a) O término das negociações ítalo-germânicas, que estabeleceram uma "perfeita identidade de vistas entre a Alemanha e a Itália, quanto à política geral na Europa, e, EM PARTICULAR ÀS SUAS RELA-

ÇÕES COM A GUERRA CIVIL ESPANHOLA, OS DOIS GOVERNOS REAFIRMARAM A SUA INTENÇÃO DE UMA POLITICA PARARELA SOBRE ESSES PROBLEMAS..."

Essas negociações foram realizadas em Roma (4/5 de maio de 1937), entre Mussolini e o Conde Ciano, de uma parte e, de outra parte, o Sr. von Neurath, Ministro dos Negocios Estrangeiros do "Reich", para tal especialmente ido à Itália.

- b) O audacioso avanço germânico sobre a Europa Central, visando à constituição da "MITTEL EUROPA", sob a égide alemã, o qual, então, se anunciava como objeto das conversações entre a Inglaterra, a Austria, a Tchecoslováquia e a Jugoslávia, por ocasião das pomposíssimas cerimônias da coroação do rei Jorge VI, marcadas para o dia 12 de maio de 1937.

Se, em seguida, contarmos 720 dias (2x), de 6 de maio de 1937, chegaremos, exatamente, a

28 de abril de 1939,

data em que Hitler pronunciou o seu rumoroso discurso em resposta a Roosevelt.

(HITLER DISCURSA: 28.5.1939 = 666)

Nesse discurso, como todos sabem, o "FUEHRER" denunciou dois tratados: o tratado anglo-germânico e o tratado teuto-polonês, dois vertiginosos passos para a guerra!

Se, finalmente, contarmos 180 dias após o discurso de Hitler ($\frac{x}{2}$), estaremos precisamente sobre o famigerado

25 de outubro de 1939!

Isto pôsto, vamos evidenciar agora, GRÁFICAMENTE, (vide figura, abaixo) o impressionante entrosamento no ciclo de 1260 dias, por nós estudado, do período profético de "1 hora, 1 dia, 1 mez e 1 ano", ou 391 dias e 1 hora que, a partir do PACTO DE MUNICH (29.9.1938), nos parece levar à grande catástrofe descrita em Apocalipse IX: 14/20.

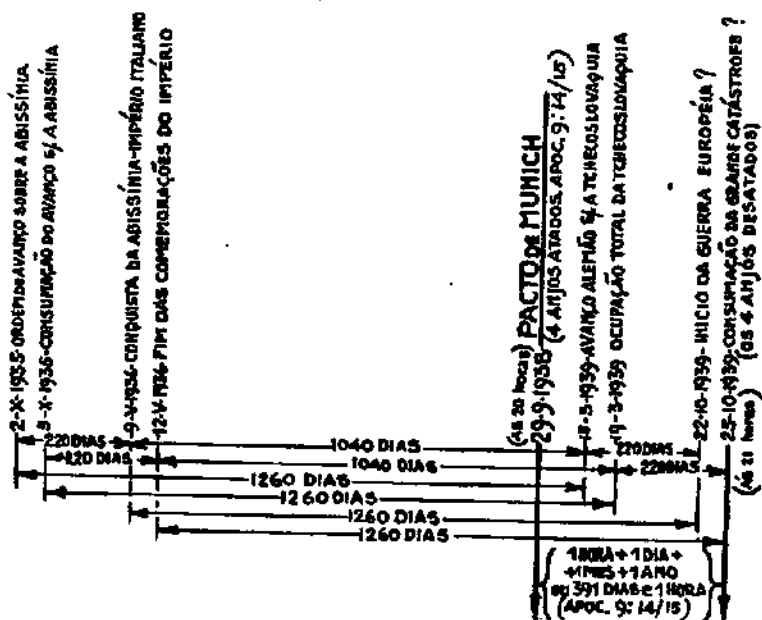


Fig. 35

Vêja-se a significativa coincidência do fim desse período de 391 e 1 hora com o exatíssimo fim daquele ciclo de 1260 dias, como os demais ciclos proféticos do Império Romano de igual bitola, arrematado ou entrecortado por

sub-ciclos de 3 dias $\frac{1}{2}$, de festas, comemorações ou consumação, aos quais se refere Apoc. XI:7/11.

Poderemos nós particularmente, agora, duvidar ainda da guerra em 25 de outubro de 1939?

SE ESTA NÃO EXPLODIR EM TAL DATA, OU EXPLODIR ANTES, ENTÃO, UMA COUSA PODERÍAMOS ASSEGURAR: A NOVA GUERRA EUROPEIA TERIA A DURAÇÃO DE UM ANO, UM DIA, UM MEZ e UMA HORA!

Entretanto, outras numerosas observações poderíamos fazer em abôno da data 25 de outubro como a da

ECLOSÃO DA NOVA GUERRA EUROPEIA = 666

Para não tomarmos, porém, fatigantemente a atenção dos nossos pacientes leitores, vamos unicamente narrar-lhes um curiosíssimo sonho nosso, que parece conter flagrante ligação mística ou subconsciente com o assunto por nós tão extensamente estudado.

Sériedamente conturbado pela nossa "audaciosa" afirmativa de guerra na Europa em 25 10 1939, nos vimos, na noite de 21 para 22 de abril último, em sonho, no **ÁTRIO (90) INTERIOR** da Igreja de Santa Efigênia. Subitamente, dos lados da rua líbero Badaró, ergue-se um grande clarão. Era um incêndio de vastas proporções (91), que devorava determinado prédio daquela importante via, sem que ninguém o socorresse. Meditávamos sobre esta circunstância, quando, por sua vez, o céu começou a enegrecer-se e a encrespar-se assustadoramente e, de chofre, se despenha uma furiosa chuva.

Córtam os ares ventos, relâmpagos, trovões e raios (92). Estão raivosos todos os elementos das alturas. E, embora chova torrencionalmente, continúa o incêndio ininterrupto! De repente, um ronco ensurdecedor faz trepidar os ares: eram dois negros e enormes aviões que, ao aproximarem-se da **CATEDRAL PROVISÓRIA**, se transformaram em duas **FORMIDANDAS AGUIAS NEGRAS** que, sobranceiras e vitoriosas, afrontam rijamente o temporal e a chuva e, assim, continuam sobrevôando o largo de Santa Efigênia...

Acordámo-nos.

Que, porventura, queria significar tal sonho, de feições apocalípticas? Fomos verificá-lo.

O prédio, presa das chamas, era o da

RUA LIBERO BADARÓ N.º 443.

O seu número apocalíptico é o número

999

ou $U + LI + D + 443 = 999$.

Este número nada mais é do que o número místico 666 de cabeça para baixo, isto é, disfarçado. Por seu turno, aqueles três números 9, totalitária ou babilonicamente calculados, nada mais são que três autênticos 666, visto que, apocalípticamente, este número assim se calcula: $6 + 6 + 6 = 18$ ou $1 + 8 = 9$.

E estes três 666 são os inconfundíveis traços das três bestas apocalípticas...

Mas não é só.

RUA LIBERO BADARÓ, QUATROCENTOS E QUARENTA E TRES, escrito por extenso, nos proporciona, ainda, exatíssimamente, o mesmo nú-

[90] "Levanta-te e méde o templo de Deus e o altar e os que nele adoram. Deixa, porém, de fóra o **ÁTRIO QUE ESTÁ FORA DO TEMPLO** e não o méas, porque foi dado **ÀS NAÇÕES** e pisarão a **SANTA CIDADE** por 42 meses" [1260 dias] — Vide Apoc. XI: 1/2.

[91] Incêndio: símbolo de guerras.

[92] Note-se o paralelismo destes elementos com os símbolos apocalípticos.

mero 666. E o prédio da rua Líbero Badaró, 443, é a sede de uma importantíssima firma ALEMA, enquanto a rua tem um nome ITALIANO, altamente significativo e histórico:

LÍBERO!

Mais ainda: também a legenda

CATEDRAL PROVISÓRIA, STA. EFIGÊNIA, ÁTRIO, 21/22.4.1939

soma apocalípticamente 666!

E calculados os valores místicos da sua parte numérica (21/22.4.1939), verifica-se que eles perfazem 33 ou $3 + 3 = 6$, que é o mesmo valor místico total dos números que nas lendas retro estudadas determinariam o ocorrência da nova guerra européia, isto é: 25.10.1939 (21 hs.)!!

Daqui a suspeitada conclusão:

CATEDRAL PROVISÓRIA, STA. EFIGÊNIA, ÁTRIO, corresponderiam, numérica e místicamente, a FRANCE, ENGLAND, ITALIA e DEUTSCHLAND, especialmente se, após, tantas dimensões e números místicos por nós aí atraz medidos e calculados, levarmos em conta a expressão apocalíptica:

"Mas o ÁTRIO, que está fóra do TEMPLO"... (isto é, o pátio exterior correspondente ao LARGO, por sobre o qual voavam as duas águias negras) "deixa-o e não o mégas, porque foi dado às NAÇÕES e pisarão a SANTA CIDADE por 1260 dias". (Apoc. XI: 1/2).

Três anos e meio, ou 42 meses de 30 dias, durará porventura a nova e grande catástrofe?

* * *

Afirmámos nesta obra que o atual período profético por nós denominado "novo cativoeiro místico de Babilônia" e que se contaria a partir da grande guerra de 1914, deveria ter a duração de 70 anos proféticos, como o teve a sua prefigura — o real cativoeiro do povo de Judá em Babilônia. No capítulo anterior a este, acentuámos que também os períodos proféticos de 70 anos se desenrolam, bíblicamente, de acordo com a equação universal profética daniélico-joanina

$$T = 2 \left(x + 2x + \frac{x}{2} \right),$$

isto é, em dois sub-períodos iguais, de 35 anos, divididos em sub-etapas de 10, 20 e 5 anos.

Ora, o fim da Tchecoslováquia ⁽⁹³⁾ exatíssimamente 20 anos proféticos, ou 7.200 dias, após o célebre Tratado de Versalhes ⁽⁹⁴⁾, no qual teve ela nascimento (28 de junho de 1919), nos mostrou, claríssimamente, a incidência de um ponto culminante do primeiro sub-ciclo profético (35 anos) daquele "cativeiro" sobre o dia 15 de março de 1939.

Daqui o poderemos calcular, com relativa segurança, as demais datas apocalípticas tanto da primeira metade daquele mesmo "cativeiro" que se iniciou em 1914, quanto da segunda, que se iniciará em 1949.

Vejámo-lo. Se 15 de março de 1939, está precisamente a 20 anos proféticos de 28 de junho de 1919 (Tratado de Versalhes), a primeira metade, que tem diante de si, após aquela data, para ser completada, sómente 10 anos, deve ter começado precisamente 5 anos proféticos antes do Tratado de Versalhes.

Se contarmos, pois, 5 anos de 360 dias, retrospectivamente, desse tratado, isto é, de 28.VI.1919, voltaremos significativamente ao dia 24 de julho de 1914, ou seja TRES DIAS E MEIO ⁽⁹⁵⁾ ANTES DA DECLARAÇÃO DE GUERRA DA ÁUSTRIA À SÉRVIA!

Por outro lado, se contarmos 10 anos proféticos, de 360 dias, de 15 de março de 1939 para diante, atingiremos à data

22 de janeiro de 1949

Esta data representará, então, o fim do meio "cativeiro místico" do novo Judá simbólico, sob o jugo da grande Babilônia Apocalíptica (35 anos). E, notemo-lo, essa mesma data, junto à legenda IL DUCE, soma com esta precisamente o célebre número místico 666:

IL DUCE, 22.I.1949 = 666.

Disto, a possível conclusão profética: 22 de janeiro de 1949 marcará o desaparecimento histórico do genial "LIDER" italiano...

* * *

Um ou dois dias após haveremos dado por findo o presente capítulo — o último a ser levado ao prélo — ocorreram dois fatos interessantes que, ligados ao seu assunto, ora vamos relatar.

Havendo um dos jornais "DIARIO" ou "FOLHA DA NOITE", em sua 5.ª edição, de 5 de maio de 1939, publicado em letras garrafais a notícia da

[93] 15.III.1939.

[94] "TRAITÉ DE VERSAILLES, LE 28.VI.1919" = 666.

[95] Período profético nitidamente apocalíptico — Vide Apoc. XI: 9 e 11. Parece que 24 de julho coincide com o prazo do "ultimatum" da Áustria à Sérvia.

"INTERVENÇÃO DO PAPA PARA SALVAR A PAZ EUROPÉA".

fomos arguido por diversos amigos acerca do que pensávamos sobre esse tentame do "SANTO PADRE".

A todos damos invariavelmente esta resposta: somem-se, em algarismos ROMANOS, os valores numéricos da própria notícia e veja-se que esta nos desnudará imediatamente e com precisão o célebre número místico 666.

O verdadeiro título, pois, da nova, a nosso ver, deveria ser este:

INTERVENÇÃO DO PAPA PARA PROTELAR A GUERRA NA EUROPA

Mas tambem éste soma apocalípticamente 666!

O segundo fato ocorrido foi a retumbante comemoração do aniversário de Hitler, elevado na Alemanha às culminâncias de um verdadeiro deus!

Qual será, Senhor, o fim de tudo isto?